

Amar o corpo é a maior transgressão

Fomos criadas para viver em conflito com o que temos de mais valioso

Giovana Madalosso

Escritora, roteirista e uma das idealizadoras do movimento Um Grande Dia para as Escritoras

Algumas mulheres descobrem que são bonitas na infância. Outras, na adolescência. Outras, na idade adulta. Outras descobrem só aos 70 anos. Algumas morrem sem descobrir. E, por incrível que pareça, tudo isso independe da aparência física. É só olhar a sua vida. Há mulheres que estão fora do padrão de beleza fazendo selfies, mostrando o corpo, se achando o máximo. Outras, com biotipo de

modelos, estão neuróticas com a balança, se escondendo atrás de filtros e roupas soltas, sempre prefereiras com a aparência. Não é nossa culpa: fomos criadas para odiar o nosso corpo. Para viver em conflito constante com o que temos de mais valioso. Mesmo quando somos elogiadas, somos criticadas. Metade das brasileiras já ouviu que é "bonita de rosto", uma forma sutil de desqualificar o

corpo. A outra metade já ouviu que é "bonita de corpo", um jeito molosso de chamar alguém de baranga — adjetivo que, obviamente, só existe no feminino. Sempre fui "bonita de corpo". E, assim, de alguns garotos que eu era como um camarão. "Para como é preciso tirar a cabeça". Como se eu pudesse ser fracionada. Infelizmente não sou um crustáceo e processos as mensagens tantas vezes re-

cebadas. Durante muitos anos (quem sabe até hoje) tive e tenho dificuldade para gostar do que vejo no espelho. Isso se refletiu em tudo na minha vida. Desqualificar uma mulher é dar um ponto com ela: quanto pior ela se sente, mais fácil será dominá-la. Há relações que se sustentam não no amor, nem no companheirismo, nem nas afinidades, mas na insegurança da mulher. Em uma vala con-

depreciativos e piadinhas aparentemente inocentes. Sentindo-se mal, a mulher fica com medo de largar o parceiro e não arrumar nada melhor. Como se precisássemos de alguém ao nosso lado, outra falácia criada pela sociedade patriarcal e monogâmica para nos aterrorizar e amedrontar. As relações ruins, quando podem ser muito mais felizes e saudáveis do que mal acompanhadas. E isso só se quisermos, já que sempre haverá uma fila de pretendentes para quem consegue fazer o mais silencioso e monumental dos movimentos: amar a si.

É isso passa pelo corpo, parte indissociável do que somos, meio e trampolim para todas as nossas experiências. Quem

ama o próprio corpo supõe sobre o sistema de dominação porque liberta o objeto amado. Não há parte vulnerável a ser atingida. Não há mais flanco a ser atacado.

A medida que se percebe a dimensão do corpo, esse veículo extraordinário capaz de tocar, respirar, cheirar, ver, degustar, ouvir, gostar, se transformar transcende a faceta estética e torna secundária. Mais vale a saúde do que o Osmotix.

Pense em um mundo em que todas as mulheres amam seus corpos. Quantas coisas não seriam afetadas por elas. Quantas potências não seriam elevadas. Quantas relações não morreriam e outras muito melhores nasceriam em seu lugar. E tudo o que precisamos para isso está aqui, dentro da nossa cabeça.

[SEM, Antonio Prata] [SEM, Marcia Castro, Giovana Madalosso] [TEX, Vera Iacometti] [QUI, Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques] [QUI, Sérgio Rodrigues] [SEX, Tati Bernardi] [SAB, Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho]



Policiais acompanham enterro de soldado Samuel Cosmo, 35, no cemitério do Araçá, na capital

Gabriel Silveira/Alto Press/Feelpress

Ações da PM matam 6 pessoas em SP após assassinato de soldado

Em todos os casos, nas cidades de Santos e São Vicente, policiais afirmam que revidaram ao serem atacados

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO. Ações das tropas da Polícia Militar enviadas da capital para a Baixada Santista, região do litoral paulista, após o assassinato do soldado Samuel Wesley Cosmo, 35, na noite de sexta (3), resultaram na morte de ao menos seis pessoas neste sábado (4). Em todos os casos, os policiais afirmam que reagiram depois de as pessoas atirarem contra eles. Três dos seis homens mortos foram identificados, e, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), tinham passagens por tráfico de drogas, roubos e furtos. Cosmo foi baleado por um criminoso enquanto realizava patrulhamento em uma favela de palafitas em Santos. O soldado da Rota foi atingido no rosto ao se deparar com o bandido em uma via. A câmera que o PM utilizava presa na farda registrou o crime. O corpo dele foi enterrado no sábado (3) no Mausoléu da PM, no cemitério do Araçá, na capital paulista.

Até este domingo (4), responsável pelo disparo não havia sido encontrado. Durante as buscas por ele, na noite de sexta (3), três homens foram presos na rodovia dos Imigrantes, em Cubatão. No veículo em que estavam, segundo a SSP, havia a apre-

ensão de uma pistola 9 mm muniçada, além de cartões bancários, quatro celulares e um comprovante de transferência bancária de R\$ 96 mil. Com a morte de Cosmo, a SSP iniciou uma nova Operação Escudo na região do ataque ao policial. A intervenção foi de caráter preventivo e decorrente da morte do soldado Marcelo Augusto da Silva, na Imigrantes, na altura de Cubatão, em 24 de janeiro.

Em uma publicação no seu perfil no X (antigo Twitter), o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, disse que três homens foram mortos na Vila dos Criadores, em Santos, após "atentarem contra os policiais" da Rota.

Esse caso, conforme registro policial, foi durante um cerco na região por volta das 23h de sábado (3). Os PMs disseram que foram recebidos a tiros na avenida Bandeirantes. Desbalearam três homens, que chegaram a ser levados à UPA da Zona Norte, mas não resistiram. Nessa ação, segundo Derrite, foram apreendidos três armas, 96 porções de crack, 10 de maconha e 76 de cocaína. Ainda em Santos, por volta das 23h de sábado (3), um homem morreu depois de supostamente atirar contra policiais militares do 3º Batalhão de Polícia de Choque. O homem chegou a ser socorrido, porém não resistiu. A polícia disse que ele portava um revólver calibre 38,

que foi apreendido. Em um imóvel, no qual ele teria tentado se esconder, foram encontradas uma mochila contendo 15 pedras de crack, 312 microtubos com cocaína e 386 de maconha, além de diversas facas, de acordo com a polícia.

O caso foi registrado na Central de Polícia Judiciária de Santos. Além da Polícia Civil, a PM acompanha o caso. Mais cedo, na madrugada de sábado (3), uma ação da Rota também deixou um homem morto em Santos.

A SSP afirmou que ele atirou contra os policiais e acabou baleado. Levado ao Hospital Vicentino, não resistiu aos ferimentos. Houve a apreensão de uma pistola 9 mm e uma sacola com porções de crack e maconha.

Na mesma madrugada, outro homem foi morto em São Vicente, cidade vizinha a Santos. De acordo com a SSP, policiais da Rota deram ordem de parada, mas ele não se rendeu e se atirou na direção dos PMs. Os agentes revidaram e o atingiram. O baleado foi socorrido, mas morreu.

Na casa em que ele teria buscado abrigo, foram encontradas 439 porções de maconha, 113 pinos com cocaína, duas pedras de crack, um frasco de lança-perfume, um caderno de anotações e uma pistola 9 mm.

PRO SANGUE
DOE SANGUE
066
011 4373-7800

LEIÃO ON LINE
Shade Rock P. São Paulo, Janeiro 12/11
Uma coleção com 16 e 18 ilustrações de 1500 Leão On Line e muitos, muitos, muitos e muitos...
Anúncio
www.leaoonline.com.br

SECRETARIA-CA DA POLÍCIA DE SÃO PAULO
O Presidente do Conselho Notarial do Brasil - Seção de São Paulo - CNBSP convoca os associados a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 28 de fevereiro de 2024, para discutir e votar o relatório da Diretoria e balanço geral das despesas e receitas relativas ao exercício de 2023. Os documentos serão encaminhados ao parecer do Conselho Fiscal da entidade, conforme determinam os artigos 5º, a 1º, 16, 1 e 26, § 2º, do Estatuto do CNBSP. De acordo com o artigo 9º, caput, do Estatuto, a sessão será instalada às 10h30min com a presença de um quinto dos associados, na falta desse quórum, será instalada, em segunda chamada, às 11 horas, com o número de presentes. O encontro realizar-se-á na sede da entidade, no Município de São Paulo, na Rua Bela Cintra, 746 - 11º andar.
Daniel Paes de Almeida - Presidente do CNBSP

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. nº 60.633.674/0001-05
AVISO DE COTAÇÃO
Cotação - Processo IPT nº 01.00034.2024 - RCB197.2024
OBJETO: Contratação de serviço coletivo de acidentes pessoais para atendimento a funcionários e colaboradores.
Cotação - Processo IPT nº 01.00035.2024 - RCB197.2024
OBJETO: Serviço de reparo e equipamento HPLC - marca: Shimadzu.
Nota Fiscal para apresentação de proposta: 07/02/2024 até as 17h.
Eventualização adicional poderá ser obtida através da telefonatagem: (11) 3767-4038 - gestao@ipt.sp.gov.br - Departamento de Compras.

ASSOCIAÇÃO COLINAS DO ATARÉ
Comunidade, 20 de fevereiro de 2024.
Poderamos ter a honra de apresentar a vocês, nossos prezados, o novo projeto de Associação Colinas do Ataré. A Associação Colinas do Ataré, fundada em 1977, tem como objetivo principal a melhoria da qualidade de vida dos moradores da comunidade. Para isso, estamos trabalhando em conjunto com o poder público e a iniciativa privada para implementar projetos de infraestrutura, educação, saúde e cultura. Estamos buscando parcerias com empresas e instituições para viabilizar esses projetos. Se você é um morador da comunidade ou tem interesse em apoiar nossas causas, convidamos você a se juntar a nós. Vamos juntos construir um futuro melhor para todos. Contate-nos pelo telefone (11) 3767-4038 ou por e-mail gestao@ipt.sp.gov.br.
Assinatura: [Assinatura] - Presidente da Associação Colinas do Ataré